

Levantamento florístico das espécies utilizadas na arborização da Praça Doutor Américo Luz no Município de Muzambinho – MG.

Claudiomir Silva Santos¹

Fabício Santos Rita²

Generci Dias Lopes³

Educação Ambiental

Resumo

Uma forma de mitigar os problemas ambientais ocasionados pela crescente urbanização das cidades é a arborização urbana em vias públicas, especificamente em praças, sabendo da importância da arborização na percepção ambiental, conforto térmico, conforto acústico. O trabalho teve como objetivo realizar um estudo da composição florística de espécies utilizadas na Praça Doutor Américo Luz na cidade de Muzambinho - MG. Para o levantamento, foram realizadas visitas ao local de estudo nos meses de julho e agosto de 2020, as espécies florísticas foram fotografadas por meio de uma câmera CANON EOS RBEL SL 2® e foram identificadas por sítios online e bibliografias específicas. As espécies de maior ocorrência foram *Holocalyx balansaes*, *Handroanthus avellanadae*, *Ficus Sp*, *Lagerstroemia indica*, *Licania tomentosa* e *Brunfelsia uniflora*. O uso destas espécies florestais mostrou-se que as questões estéticas, diminuição de temperatura e conforto acústico ficaram mais evidente com a arborização nos arredores desta praça.

Palavras-chave: Conforto térmico; Benefícios ambientais; Áreas verdes; Qualidade de vida;

¹ Prof. Dr. Claudiomir Silva Santos, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, claudiomirsilvasantos@gmail.com.

² Prof. Dr. Fabricio Santos Rita – IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, fabriciosantosrita@gmail.com.

³ Prof. Me. Generci Dias Lopes – IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, genercidl@yahoo.com.

INTRODUÇÃO

O Crescimento demográfico em rápido progresso que incide na sociedade urbana, nas últimas décadas, provoca impactos de caráter social e também estrutural no espaço urbano, entre eles: evidência das desigualdades sociais, retirada da cobertura vegetal para abrigar moradias e indústrias alterando o microclima, emissão exagerada de compostos responsáveis pela poluição do ar, presença intensa de lixo em rios e praças e principalmente o aumento de surtos de doenças.

Tal situação promove o comprometimento da qualidade de vida das pessoas que habitam nos centros urbanos e também nos centros rurais, pois muitas das vezes os corpos hídricos são compartilhados (ZEM; BIONDI, 2014).

A arborização urbana pode ser compreendida como a cobertura vegetal de porte arbóreo que estejam presentes no espaço urbano, ou seja nos municípios, e que ocupam locais como: áreas livres de uso público, praças, parques, podendo também estar presentes em áreas livres particulares viário (CEMIG, 2011).

Além de representar uma opção para o conforto da temperatura, servir de abrigo para animais, fornece frutos e alimentos, a arborização urbana pode promover benefícios psicoambientais como melhora do humor, redução de estresses, compreensão da educação ambiental pelas crianças, sensação de bem-estar, além de aumentar a valorização de imóveis em algumas ruas (HERMANN; HADDAD, 2005).

Tendo em vista a importância dos levantamentos florísticos para o reconhecimento da diversidade biológica e distribuição das espécies na área do estudo, o presente trabalho teve como objetivo realizar um estudo da composição florística de espécies utilizadas na Praça Doutor Américo Luz na cidade de Muzambinho – MG.

METODOLOGIA

O levantamento florístico foi realizado na Praça Doutor Américo Luz no município de Muzambinho - MG, com as seguintes coordenadas geográficas de 21°22'22.56"S e 46°31'25.88"O, a uma altitude de 1049 metros acima do nível do mar, com área de 1,3 ha. Para o levantamento, foram realizadas visitas ao local de estudo nos meses de julho e agosto de 2020, o deslocamento se deu em toda sua extensão de 1,3 ha, como a finalidade de observar toda a diversidade florística existente na praça.

Figura 1. Localização da Praça Doutor Américo Luz, Muzambinho-MG



As espécies florísticas foram fotografadas por meio de uma câmera CANON EOS RBEL SL 2®, posteriormente os espécimes e as estruturas fotografadas (imagens de características do hábito, filotaxia, folha, caule, flores, inflorescências, frutos, sementes, entre outros órgãos morfológicos) foram identificados através de literaturas especializadas, consultas a especialistas, sítios de dados online da Flora do Brasil 2020 (2020) e do Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA) (2020). A classificação das espécies seguiu o Sistema APG IV (APG, 2016). Levaram-se em consideração todas as espécies presentes, sendo estas classificadas segundo o sítio da Flora do Brasil 2020 (2020).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho de campo foi realizado, conforme descrito no percurso metodológico, por meio da observação e identificação das espécies presentes na Praça Doutor Américo Luz em Muzambinho – MG, com apresentação de fotos das espécies e análise das espécies de acordo com as bibliografias específicas. Foram encontradas oito espécies arbóreas de maior ocorrência que serão descritas na tabela 01.

Tabela 1. Composição florística da Praça Doutor Américo Luz, Muzambinho - MG.

Nome científico	Nome popular	Número de plantas
<i>Holocalyx balansaes</i>	Alecrim de Campinas	25
<i>Handroanthus avellanadae</i>	Ipe Roxo	10
<i>Ficus Sp</i>	Ficus	14
<i>Lagerstroemia indica</i>	Resedá	30
<i>Licania tomentosa</i>	Oiti	13
<i>Brunfelsia uniflora</i>	Manacá	27

Segundo Oliveira, 2009, a espécie *Licania tomentosa*, árvore com porte varia de 8 a 15 metros. Copa frondosa. Apresenta folhagem perene, com folhas simples e tomentosas (com pêlos delicados e numerosos) em ambas as faces. Floresce nos meses de junho a agosto, com flores pequenas e sem importância ornamental. Crescimento moderado. Espécie que fornece excelente sombra, muito utilizada na arborização urbana, principalmente nas cidades do norte do país e em regiões litorâneas. Seus frutos, amarelos quando maduros, são bem procurados pela fauna.

De acordo Lorenzi (2009), a espécie *Lagerstroemia indica*, possui médio de até 6 metros. Folhagem pequena, decídua e que geralmente fica avermelhada antes de cair no inverno. Tronco liso e ornamental (aspecto marmorizado). Floresce geralmente na primavera e verão, as flores geralmente desabrocham nos ramos novos e são das cores: branco, rósea, lilás ou carmim, dependendo da variedade. Crescimento moderado. Espécie muito utilizada em pequenos jardins, em grandes áreas é melhor plantar em grupos. Ideal para arborização urbana pelo fato de seu porte não atrapalhar as fiações elétricas.

Considerando o elevado crescimento desordenado nas cidades, a falta de políticas públicas aplicáveis, além de todos os problemas, como por exemplo, geração exacerbada de resíduos e contaminação dos recursos naturais - solo e água, é necessário que seja avaliada as condições da arborização municipal e estabelecido um planejamento para melhor gestão desses recursos (CABRAL, 2013).

Faz se necessário que a arborização urbana utilize espécies de porte adequado para calçadas, praças e parques contribui com a diminuição das alterações climáticas em pequena escala (ABREUHARBICH; LABAKI; MATZARAKIS, 2015; AGUIRRE JUNIOR; LIMA, 2007), além de atribuir beleza ao ambiente proporcionando prazer estético e bem-estar psicológico (CEMIG, 2011), características desejadas para os ambientes urbanos, no caso específico praças urbanas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A arborização contribui de forma direta para redução da temperatura da praça, fornecimento de sombra, promove uma beleza estética visual, diminuindo com isso a poluição visual, uma vez que estas espécies arbóreas delimitam os espaços, caracterizando paisagens, orientando visualmente e valorização imobiliária.

REFERÊNCIAS

ABREU-HARBICH, L. V. DE; LABAKI, L. C.; MATZARAKIS, A. Effect of tree planting design and tree species on human thermal comfort in the tropics. **Landscape and Urban Planning**, Amsterdam, v. 138, p. 99-109, 2015.

AGUIRRE JUNIOR, J. H. DE; LIMA, A. M. L. P. Uso de árvores e arbustos em cidades brasileiras. **Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana**, Piracicaba, v.2, n.4, p. 50-66, 2007.

APG. Angiosperm Phylogeny Group, 2016. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG IV. *Botanical Journal of the Linnean Society* 181, 1-20.

CABRAL, I. D. Arborização Urbana: problemas e benefícios. **Revista Especialize On-line**. Goiânia-GO, v. 1, n. 6, p. 1-15, 2013.

COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS (CEMIG). **Manual de arborização**. Belo Horizonte MG: Cemig/Fundação Biodiversitas, 2011. 111p.

CRIA. Centro de Referência em Informação Ambiental, 2020. Specieslink: simple search. Disponível: <http://www.splink.cria.org.br/>. Acesso: 24 julho de 2020.

Flora do Brasil 2020 em construção, 2020. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>. Acesso: 09 agosto de 2020.

HERMANN, B. M.; HADDAD, E. A. Mercado imobiliário e amenidades urbanas: a view through the window. **Estudos Econômicos**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 237-269, 2005.

LORENZI, M. **Árvores brasileiras**: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 2. Ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2009. 768 p.

ZEM, L. M.; BIONDI, D. Análise da percepção da população em relação ao vandalismo na arborização viária de Curitiba – PR. **Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana**, Piracicaba, v.9, n.3, p 86-107, 2014.